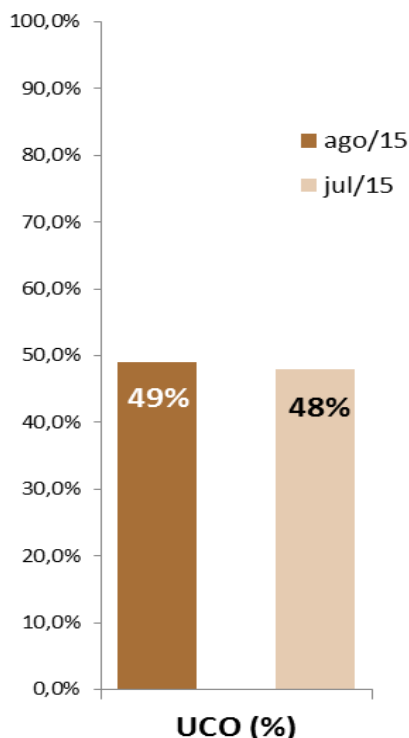


Nível de atividade mantém trajetória de queda

Indicador de Utilização da Capacidade de Operação – UCO (%)



A Sondagem Indústria da Construção do DF continua a apresentar indicadores cada vez mais desfavoráveis. Tanto o nível de atividade quanto o número de empregados, em setembro, apresentam tendência de queda disseminada. É o que aponta os dados da pesquisa feita pela Fibra, em parceria com a Confederação Nacional da Indústria (CNI), no período de 1º a 14 de setembro de 2015.

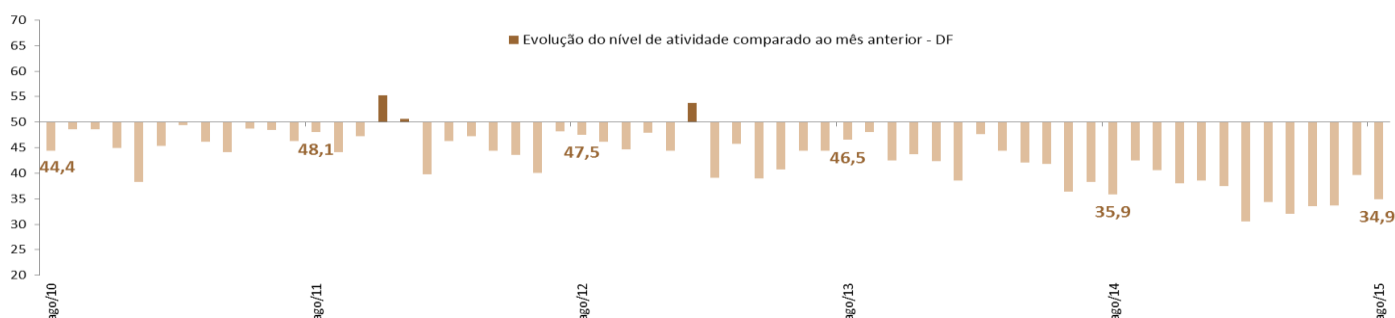
O indicador de evolução do nível de atividade em comparação ao mês anterior situou-se em 34,9 em agosto frente aos 39,7 pontos em julho. Esse resultado sinaliza uma queda acentuada em agosto frente ao mês anterior. Com isso cada vez mais o indicador se afasta da linha divisória dos 50 pontos.

O indicador do número de empregados situou-se em 33,6 pontos em agosto, abaixo da linha divisória dos 50 pontos. Frente ao mês de julho (36,3 pontos), o recuo desse índice sinaliza uma queda mais intensa do emprego no setor.

Embora, o uso da capacidade de operação (UCO) da indústria da construção do DF tenha registrado um aumento de 1 p.p. ao passar de 48% em julho para 49% em agosto, percebe-se que a intensidade no uso dos recursos das empresas entrevistadas não foi suficiente para aumentar o nível de atividade.

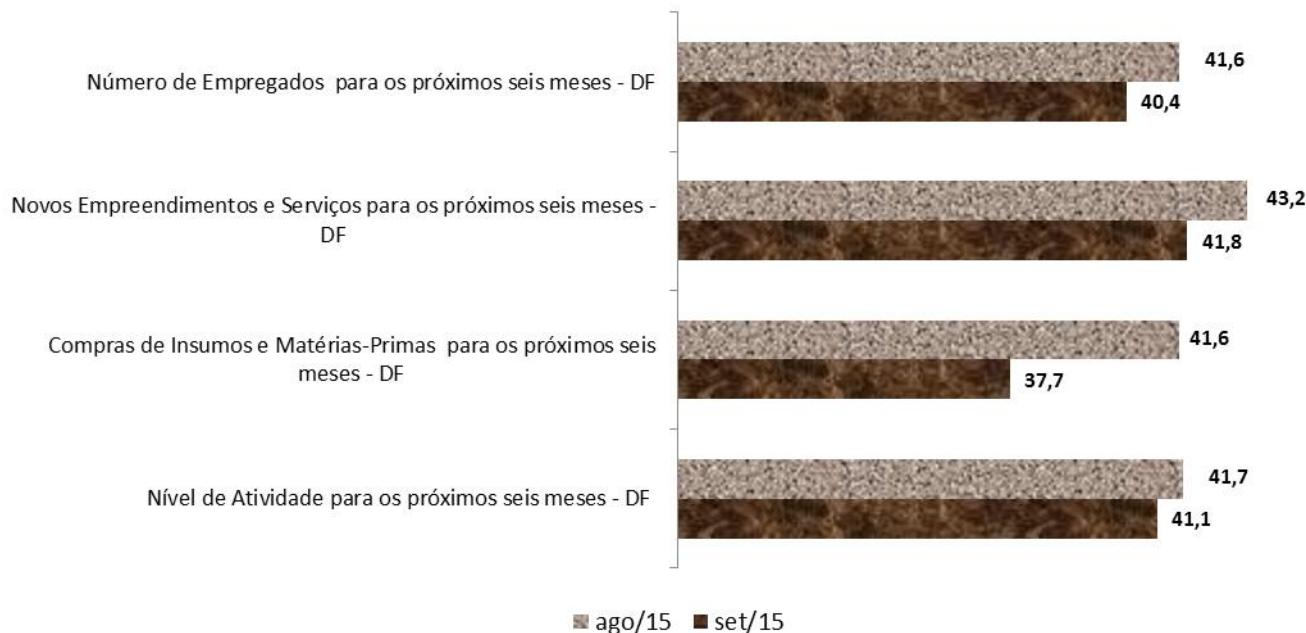
O indicador de evolução do nível de atividade efetivo em relação ao usual situou-se em 18,6 pontos em agosto. O segundo pior resultado do ano, revelando que a indústria da construção do DF está desaquecida.

Gráfico: Evolução do nível de atividade



INDICADORES DE EXPECTATIVAS

(próximos seis meses a partir de setembro de 2015)



Em decorrência do cenário atual da indústria da construção no DF, as expectativas dos empresários estão mais pessimistas para os próximos seis meses, especialmente, em relação às compras de insumos e matérias-primas e em relação aos novos empreendimentos.

O indicador de expectativas para a compra de insumos e matérias-primas passou de 41,6 pontos em agosto para 37,7 pontos em setembro.

O indicador de expectativas para novos empreendimentos e serviços passou de 43,2 pontos em agosto para 40,4 pontos em setembro.

Observação: Os Indicadores da Sondagem da Indústria da Construção variam no intervalo de 0 a 100 pontos. Para informações metodológicas, consulte o site da CNI acessando <http://www.cni.org.br/portal>.

EXPEDIENTE: SONDAGEM INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO DO DF | Ano VI, n° 08, Agosto de 2015 |
| Publicação da Federação das Indústrias do DF | E-mail: copete@sistemafibra.org.br |
Assessoria de Pesquisas e Estudos Técnicos | Análise: Leila Daniella Ferreira e Diones Cerqueira |
Núcleo de Estudos e Pesquisas do IEL: Douglas Almeida, Monica Ferreira e Raiane Táfille R. do Nascimento (estagiária) |
Telefones: (61) 3362-6153 ou (61)3362-6098 | É permitida a reprodução desde que citada a fonte. |
Visite nosso site: www.sistemafibra.org.br